



SICOOB

Credivertentes



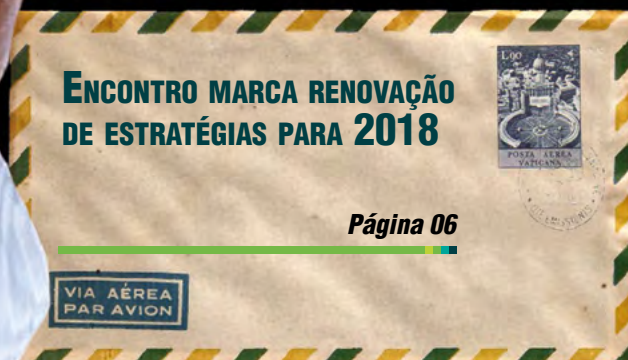
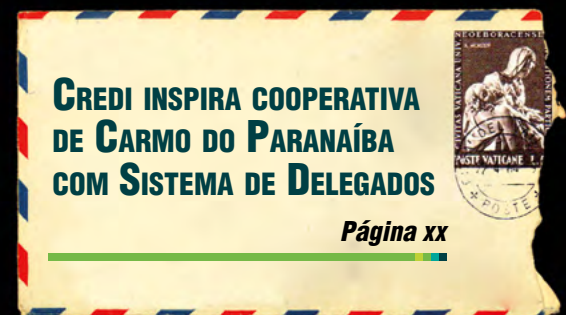
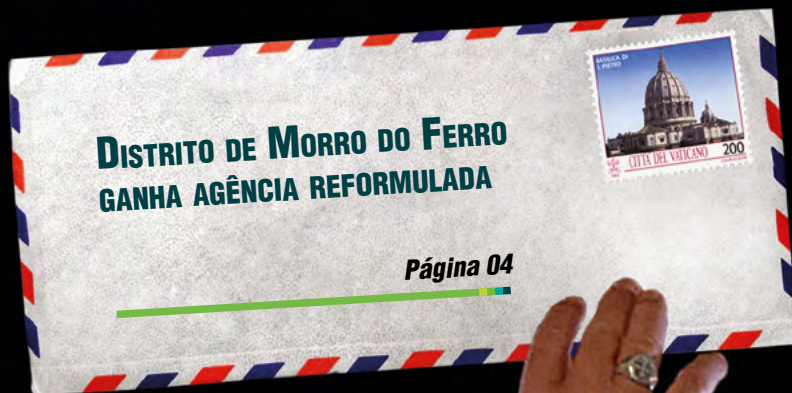
JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES | JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO DE 2017

Nº 94 | Ano 19

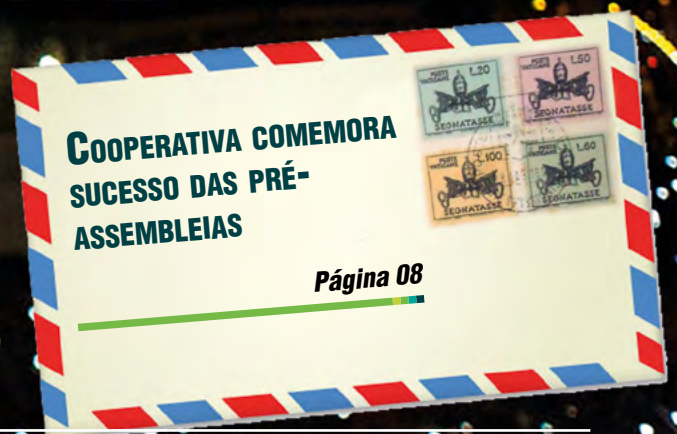
ALFREDO VASCONCELOS | BARBACENA | CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS | CORONEL XAVIER CHAVES | DORES DE CAMPOS | IBERTIOGA | ITUTINGA | MADRE DE DEUS DE MINAS
MERCÊS DE ÁGUA LIMPA | MORRO DO FERRO | NAZARENO | PRADOS | RESENDE COSTA | RITÁPOLIS | SÃO JOÃO DEL-REI | SÃO TIAGO

PAPA FRANCISCO elogia Dia C em carta à Ocemg

Página 11



Página 06



Página 08

Associado Destaque

ELAS SÓ QUERIAM VOLTAR PARA CASA E VER CRESCER A COMUNIDADE EM QUE NASCERAM. CONSEGUIRAM, COM TRADIÇÃO E MUITO SABOR.

Página 03

Editorial

O poder dos sonhos



Como você imagina uma reunião de pauta da nossa equipe? Várias pessoas se entupindo de café e queimando o cérebro em busca de um tema central para a edição? Bom, essa última ideia seria até interessante em uma reformulação editorial futura, quem sabe.

Mas não é isso o que acontece. Talvez em uma das mágicas que só o cooperativismo é capaz de operar, na realidade as propostas e os assuntos apresentados em todas as nossas publicações parecem se atrair irresistivelmente e girar em torno de um eixo inspirador. Inclusive já escrevemos sobre isso em algum outro editorial do nosso boletim informativo - ou seria da revista?

Fato é que novamente nos pegamos revisando os textos e enxergando um tópico saltar aos nossos olhos. Desta vez voltado ao poder dos sonhos.

Sonhos, vamos confessar, sempre permeiam os materiais que apuramos, redigimos e chegam até você. Estão em todas as histórias que contamos entre frustrações, boas ideias e superação.

Não seriam, portanto, 'fontes' novas das nossas propostas. Neste impessoal eles chegam com um ingrediente diferente: o da teimosia. Em destaque.

A começar pelo nosso casal de associados inspiradores, na página seguinte. Quando Antônia e Luís Sampaio saíram da capital Belo Horizonte e voltaram para casa, o fizeram por saudade, por acreditar na comunidade onde nasceram e por encontrar em São Tiago, finalmente, grandes potenciais.

Começaram, então, a fabricar biscoitos. Em quase dez anos, conseguiram transformar um talento familiar e vários sabores cotidianos em

receitas de sucesso.

O mesmo vale para José Felipe Carneiro, um dos idealizadores da cervejaria Wäls, expoente no ramo das bebidas artesanais. Ao lado do irmão, ele se tornou um dos maiores exemplos de empreendedorismo no cenário mundial. Sim, mundial. Porque de Belo Horizonte a Wäls atraiu os olhares de grandes organizações do país. E dali saltou para o mundo, bebericando prêmios onde quer que passe no planeta.

Sorte? Privilégio? Ousadia? Talvez. Mas é inegável o caráter otimista, ousado e desafiador na história do mineiro, que falou conosco após se apresentar, em uma palestra motivadora, para os colaboradores da Credi.

Eles, aliás, outros sonhadores que acordam cedo todos os dias acreditando no cooperativismo e com vontade de sobra para fazer dele a força-motriz da economia, da transformação social. Prova disso é o empenho na aplicação das metas de trabalho renovadas até 2018, ano em que a Credivertentes deve chegar a outras três

comunidades. Ou seja: crescer!

Algo que não parou de fazer nos últimos 30 anos, mesmo enfrentando legislações difíceis, episódios históricos desanimadores, crises econômicas nacionais, impasses internos.

Só o fez, aliás, porque há três décadas 22 pessoas sonharam juntas, persistiram juntas, se colocaram à frente das adversidades juntas e se multiplicaram até chegar a 15 mil associados em 16 cidades e distritos, abraçados por 120 colaboradores que sempre tiveram como palavra-chave, até sem saber, a vontade de *disruptar*.

“
Sonhos sempre permeiam os materiais que apuramos, redigimos e chegam até você. Estão em todas as histórias que contamos
”

Expediente

Filiada ao S.C.CREDIMINAS - Cooperativa de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira - Presidente

Paulo Melo - Vice Presidente

Alexandre Nunes Machado Chaves, Antonio Vicente de Andrade, Fabiana Andréia Fernandes Diéle Barros de Oliveira, Helder José Daher Chaves, Jasminor Martins Vivas e Renivaldo Renaldo Bageto.

DIRETORIA EXECUTIVA

Jasminor Martins Vivas - Diretor Executivo

Administrativo

Luiz Henrique Garcia - Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Cristiano Almeida, Marlon Castro e Luis

Cláudio dos Reis

Suplentes: Henrique Santos

JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES

Informativo trimestral do SICOOB

Credivertentes - Cooperativa de Crédito de Livre

Admissão Campos das Vertentes Ltda.

Endereço: Rua Carlos Pereira, 100

Centro - 36350-000 - São Tiago - MG

Telefax: (32) 3376-1386

E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

Alfredo Vasconcelos, Barbacena, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Ibiriti, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Morro do Ferro, Nazareno, Prados, Resende Costa, Ritópolis, São João del-Rei e São Tiago.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibele Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Mariane Fonseca - MTB 15.883/MG

Tiragem: 1500 exemplares

FOTOS:

Deividson Costa

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada

As matérias veiculadas no Jornal do SICOOB

Credivertentes podem ser reproduzidas,

desde que citadas as fontes. Os artigos

assinados não refletem, necessariamente, a

opinião do Jornal ou do SICOOB Credivertentes.



Antônia Rosa e Luís Antônio Sampaio

Fabricantes de biscoitos - e sucesso

DEVIDSON COSTA

Antônia Rosa de Almeida Sampaio, a Rosa, descreve com propriedade quantos quilos de farinha, polvilho e outros ingredientes como queijo leva nas massas preparadas carinhosamente por cada biscoiteiro da Biscoitos São Tiago. E frisa que, ali, os sabores são naturais. Nada de essências.

Ao lado dela, o marido Luís Antônio Sampaio conta, com orgulho, que a lista com mais de 25 receitas da fábrica pode crescer a qualquer momento com opções em teste como o Beliscão, uma delícia repleta de chocolate e coco, além de nata deixando fofa a massa; ou o Torcidinho, um petisco com bacon e orégano.

Nenhum dos dois esquece, ainda, do tempero central: cooperativismo. Há 10 anos no mercado, a Biscoitos São Tiago faz parte da lista de empreendimentos inspiradores associados à Credivertentes e responde por uma tonelada de quitutes que sai do município semanalmente rumo a diferentes partes do mapa.

ORIGENS

Rosa e Sampaio passaram mais de duas décadas em Belo Horizonte tentando a sorte antes de realizarem o sonho que levaram na mala ao sair de São Tiago: alcançar estabilidade profissional na terra natal. Algo que começou a ser realizado em meados dos anos 90, quando a produção de biscoitos, velhos conhecidos das cozinhas familiares e da Festa de Julho, começaram a ganhar status de carro-chefe na economia local.

Sobre eles, aliás, o casal entendia bem. Rosa cresceu em uma família com cozinheiras de mão cheia. A avó, D.Percília, via nos fornos uma maneira de aquecer massas e corações – fossem eles de familiares, de presentes em festas religiosas da cidade ou de jogadores de futebol que, na volta dos jogos, matavam a sede e se alimentavam com biscoitos que disponibilizava em uma peneira, do lado de fora de casa. A mãe, Antônia Geralda Santiago, também viu nesses produtos uma forma de mudar a vida. “Ela enchia um carrinho de mão com biscoitos e saía para vender”, conta.

Não foi diferente para Sampaio, que também teve na infância as primeiras referências para a Biscoitos São Tiago. “Nem que fosse varrendo o forno, todo mundo participava do preparo. Era um ritual, foi importante para todo mundo e mudou nossa vida”, narra ele. Mas veio do pai, José Antônio Sampaio (conhecido curiosamente como José Otávio), a aptidão para se comunicar, negociar, criar.

Os dois talentos cresceram, se encontraram e se casaram – inclusive nos negócios.

DESAFIOS

“Fácil não é”, frisa Sampaio. E acrescenta: “No entanto, fomos aprendendo a separar a vida caseira da rotina produtiva. Além disso, apostamos na confiança mútua. A Rosa cuida da produção com autonomia. Eu fico responsável pelas rotas de fornecimento, pelo



Luís Antônio e Antônia Rosa Sampaio ao lado da gerente da Credi em São Tiago, Lidiane Reis: amor às raízes, cooperativismo e perseverança no mercado

desenho do mapa para os produtos chegarem com eficácia aos locais onde há demanda e, ainda, pensar em mais pontos onde podemos estar”, explica Sampaio.

Há cerca de dois anos, diz, estuda como ampliar o público no Rio de Janeiro e em São Paulo. “Não tenho pressa. Aqui nós aprendemos que é preciso ousar, sim, mas mantendo os pés no chão e tendo consciência de todas as decisões”, diz. Foi pensando assim que os Biscoitos São Tiago saíram da vizinhança e chegaram a Curvelo, Itabira Sete Lagoas, Ipatinga, João Monlevade e a capital, Belo Horizonte, além de municípios do Paraná e do Espírito Santo.

COLABORAÇÃO

A fábrica na Rua Marechal Deodoro, nº545, está passando por melhorias. Aposta de Rosa e Sampaio para otimizar a produção, que hoje conta com 12 colaboradores. “Somos uma verdadeira família, em que uns precisam dos outros para que tudo funcione e se apoiam nos momentos difíceis também. É assim desde o início”, conta Rosa.

Literalmente. A princípio, lembra Sampaio, a ideia era alugar as dependências de uma fábrica que ameaçava fechar as portas para, ali, começar a produzir. Foi pego de surpresa, porém, com uma oferta para comprá-la. Mas

não havia recursos. “Antes de sair da reunião meu pai se propôs a ajudar, financiando parte do que precisávamos. O resto veio com luta diária mesmo. Aplicar um pouco aqui, receber dali, investir de cá”.

Mas apoio e colaboração não ficam restritos a essa parte da história. Os dois termos também são válidos quando o assunto é concorrência. Na linha de produtos oferecidos pela Biscoito São Tiago há, por exemplo, opções integral, sem glúten e lactose. Rosa e Sampaio já estudam, inclusive, receitas veganas. Tudo resultado das demandas e das opiniões que chegam até eles. “Nem sempre temos tudo o que procuram. Nessa hora, indicamos outros fabricantes e nos dispomos a levar produtos deles aos compradores”, conta Sampaio.

Isso porque, segundo ele e a esposa, o amor à comunidade, que os fez voltar da capital, é o mesmo que os mantém investindo nela e apostando em seus talentos. E disso a Credivertentes entende bem. “É nítido o quanto somos bem recebidos, atendidos e respeitados na cooperativa. Já passamos por bancos e, hoje, não trocamos a Credi por qualquer outra instituição. De atenção ao crédito para implementar projetos, encontramos tudo lá. Com isso, nos sentimos mais tranquilos inclusive em momentos delicados no mercado. Essa força é essencial”, encerra Rosa.



CREDI reinaugura PA EM MORRO DO FERRO, o primeiro em terreno próprio da cooperativa



Nova estrutura foi lançada em janeiro e significou marco na história da instituição



DEVIDSON COSTA

Cinco meses após celebrar 30 anos de funcionamento ininterrupto, a Credivertentes comemorou outro ápice de sua história: a reinauguração de seu Ponto de Atendimento (PA) em Morro do Ferro, Distrito de Oliveira.

Aberta em 2002, a agência mudou de endereço no último 20 de janeiro e, agora, funciona no primeiro imóvel próprio da cooperativa, com estrutura otimizada para atender seus mais de 600 associados.

O endereço do PA continua sendo a Praça Coronel Andrade, mas de cara e estrutura totalmente novas após 11 meses de obras. Agora, a Credi em Morro do Ferro conta com caixa eletrônico, ampla recepção, três caixas de atendimento personalizado, gerência independente, sala de reuniões e banheiro. Tudo com design arrojado aliado a sistemas de segurança, informatização e princípios de acessibilidade.

CERIMONIAL

Com hall lotado de cooperados e colaboradores, a reinauguração do Ponto de Atendimento distrital teve cerimônia aberta pela gerente-administrativa da Credivertentes, Adriana Martins. “Obrigada a cada um que, em 2002, nos deu as boas-vindas. Hoje, em 2017, renovamos nosso compromisso com o futuro. Que São João Batista nos abençoe e que a chama da mesma fogueira que anunciou sua chegada anuncie bons tempos a nós”, disse.

O discurso foi respondido por um sonoro “Amém” da associada Maria dos Reis. “É uma forma de demonstrar confiança e fortalecer a esperança. Só com ela as coisas funcionam. Tenho fé em Deus, que está acima de tudo; e na cooperativa, que cuida das minhas economias”, comemorou.

A reabertura do 12º PA da Credivertentes teve como destaque, também, a fala do presidente do Conselho de Administração, João Pinto de Oliveira. “Morro do Ferro é comunidade amiga, que sob a égide de São João Batista sempre primou pelo trabalho honesto de seus

filhos, pelos sólidos valores sociais e culturais da comunidade. É nossa casa aconchegante, com progresso em marcha e otimismo em todos os rostos. Muito nos honra a apresentação das novas instalações aqui, com o apoio de cada um”, pontuou.

Outro associado presente, Antônio Fernando, lembrou dos laços estabelecidos através do cooperativismo. “Descobri sem querer que a Júnia é minha parente. Mas a verdade é que grande afinidade já havia sido criada antes disso. Fazemos parte de uma instituição que realmente cuida de cada canto a que chega. Sejamos todos felizes, então, nesse recomeço”.

TRANSFORMAÇÃO

A gerente do Ponto de Atendimento em Morro do Ferro, Júnia de Paula, se emocionou no evento e lembrou do começo de toda a história da agência. Algo que sempre frisa, aliás. Em entrevista publicada no livro *Sicoob Credivertentes: 30 anos – de portas sempre abertas*, ela já havia mencionado essa época como forma de frisar a importância da persistência e o fé no poder de transformação. “Começamos em imóvel cedido pela Prefeitura. Diria até que a agência se restringia a um balcão. Atendíamos sem muita privacidade, sem muito conforto. Quando lembro disso, chega a ser cômico. Mas na realidade o sentimento principal é de gratidão e superação. Mesmo tão pequenos naquela época, fomos recebidos de braços abertos, acolhidos e compreendidos a ponto de crescer e mudar muito”, explicou.

Disse o mesmo em janeiro de 2017 e agradeceu, nominalmente, agentes de atendimento, caixas, serviços gerais e segurança que garantem, com o trabalho, o funcionamento diário da Credi morroferrense. Algo nem sempre fácil. Provisoriamente, as atividades do grupo foram realizadas em São Tiago. E foi a equipe de lá quem recebeu menção especial em outro momento da cerimônia, acompanhado de bênção presidida pelo padre Jailson Salvador Silva. “Abençoi, Senhor, todos os que vão frequentar esta casa. Que primem pelo respeito à justiça e à caridade; e se mostrem obreiros do bem-comum”, pregou.



Representantes de ambas as cooperativas se encontraram em Morro do Ferro para falar sobre Governança e trocar experiências



Membros da CREDICARPA vêm às Vertentes conhecer SISTEMA DE DELEGADOS

A parceria entre a Credivertentes e a Credicarpa, em Carmo do Paranaíba, só prova que o cooperativismo une comunidades e transforma cotidianos com democracia e cidadania. Primeiro porque mais de 350km de distância não foram empecilhos para que representantes de ambas as instituições se encontrassem em Morro do Ferro em 14 de fevereiro.

Além disso, a pauta para a união de forças não poderia ser mais simbólica e impactante: Governança. É que a Credicarpa pretende implantar, ainda em 2017, a Representação Por Delegados, sistema já utilizado pela Credi, pioneira nesse aspecto, há cerca de quatro anos.

CONTEXTO

O intercâmbio aconteceu em um momento emblemático para ambas as cooperativas. A Credicarpa comemora 25 anos em 2017 e quer chegar a essa marca implementando uma estrutura de maior representatividade de cooperados ainda no primeiro semestre. Já a Credivertentes realiza a segunda eleição, elencando um delegado para cada grupo de 100 associados em 16 agências da instituição, que em agosto celebrou três décadas de existência.

“A Credivertentes é referência no Sistema Crediminas e foi uma das pioneiras em aderir a esse sistema. Além disso, tem forte credibilidade no setor. Não por outro motivo, decidimos visita-la e conhecer de perto essa realidade. Saímos da reunião com uma grande riqueza de materiais, informações e experiências apresentadas. Estamos ainda mais prontos para contarmos com delegados na nossa cooperativa também”, explica o diretor-administrativo da Credicarpa, Eduardo Marques, membro de comitativa que contou, também, com o presidente do Conselho de Administração, Darci Carneiro; a analista de Recursos Humanos, Julieta Resende; e a responsável pelo setor de Marketing e Comunicação, Luiza Cristina.

Já a Credivertentes foi representada pelo presidente do Conselho Administrativo, João Pinto de Oliveira; o diretor executivo-financeiro da cooperativa, Luiz Henrique Garcia; a gerente administrativa Adriana Martins; e a supervisora de Comunicação e Marketing, Elisa Coelho. “O encontro de hoje tem vários significados de grande importância para todos nós. A começar pelo fato de que duas cooperativas se

reuniram em nome do apoio mútuo, do suporte ao crescimento, da busca por laços mais estreitos entre um grupo e seus associados”, diz Elisa.

E completa: “Ao mesmo tempo, essa integração coroa os esforços da Credivertentes e sinaliza para o fato de que o trabalho realizado em Governança e Representatividade nos últimos anos deu certo. Tudo isso nos motiva a aprimorar nossas estratégias e nos faz chegar à eleição dos novos delegados com ainda mais otimismo”.

HISTÓRICO

O Sistema de Delegados existe na Credivertentes desde 2013, quando a primeira eleição foi realizada para elencar 122 representantes dos aproximadamente 12 mil associados à época. Foi, portanto, uma resposta ao fenômeno de crescimento da instituição e, ao mesmo tempo, uma forma de garantir representatividade nas agendas do grupo, ouvindo opiniões e levando informação ao maior número possível de pessoas.

A ideia dessa verdadeira rede de multiplicação e comunicação surgiu na parceria entre o diretor executivo-financeiro, Luiz Henrique Garcia; e a gerente-administrativa Adriana Martins. Ambos participavam do Programa de Desenvolvimento Executivo (PDE) promovido pela Crediminas e, ao encerrá-lo, apresentaram Trabalho de Conclusão de Curso focado exatamente em governança dentro da Credi.

Do sucesso acadêmico veio a prática cotidiana. Mas não foi fácil. “Estávamos desconstruindo molduras antigas, experimentando o novo e nos adequando ao momento de ascensão pelo qual a cooperativa passava”, conta Adriana. “Era algo ousado e complicado de implantar. Não bastava colocar uma urna nas agências e pedir para os associados escolherem um nome. Era preciso criar um calendário para apresentação do projeto, conscientizar colaboradores em agências, informar cooperados sobre o novo modelo de gestão, estruturar um trabalho de formação para os eleitos. Ainda assim entramos de cabeça na proposta”, completa Garcia.

Diante disso e do constante pulso por transformação, a proposta foi abraçada pela diretoria da Credivertentes ainda em 2012. Logo depois, começaram a acontecer visitas a outras cooperativas do país – dentre as poucas que já contavam com o Sistema de Delegados – para conhecer ações inspiradoras e ampliar possibilidades.



Cooperativa renova estratégias para 2018

A Credivertentes chegou ao fim de 2016 com mais de 15% de crescimento e com planos desenhados para desembarcar em pelo menos outras três localidades de Minas Gerais, inclusive fora do Campo das Vertentes. O resultado, em meio à crise econômica e à retração do mercado, dá motivos de sobra para a cooperativa comemorar.

Primeiro pelo caráter de exceção num cenário em que a turbulência aciona freios e estaciona metas. Segundo porque o atual contexto é sinal de que, até aqui, o Planejamento Estratégico 2015-2018 tem dado certo.

O projeto foi lançado ainda em 2014 e segue vigente por outros 20 meses. “Na prática, então, estamos na metade do nosso pacote de ações. Isso significa que é importante fazer um balanço dele e, ainda, alterá-lo se for preciso”, comentou o gerente de Negócios da Credi, Sérgio Nascimento.

Foi exatamente isso o que aconteceu logo no início de 2017, em 7 de janeiro, na cidade de Tiradentes. Nessa data, cerca de 150 pessoas participaram do 2º Encontro do Planejamento Estratégico 2015-2018.

EXPECTATIVAS

Sexta colocada no ranking do Sistema Crediminas e primeira entre os membros da Unidade de Administração Regional (UAR 3), a Credivertentes segue se mobilizando e se movendo estrategicamente para chegar ao fim de 2017 com matemática ainda mais consolidada. O objetivo é terminar o ano com R\$165 milhões em operações de crédito e R\$210 milhões em depósitos. No ano passado, os números alcançaram R\$144 milhões para o primeiro fator e R\$182 milhões para o segundo.

ESTRATÉGIAS

O diretor executivo-financeiro da cooperativa, Luiz Henrique Garcia, lembrou que o primeiro ponto para todo e qualquer avanço é a preparação do grupo de colaboradores, presente em massa ao evento. Não por outro motivo, em 2014 a Credi terminou o ano com investimento acumulado em cerca de 3 mil horas de cursos e aperfeiçoamento da equipe que a compõe.

O discurso encontrou eco na fala do presidente do Conselho de Administração na cooperativa de crédito, João Pinto de Oliveira. “O conhecimento é a argamassa na construção de um edifício sólido, harmonioso e íntegro. O cooperativismo é a obra das nossas vidas, um trabalho feito cotidianamente em prol não de uma instituição, mas das comunidades que fazem nosso grupo”, disse.

Para chegar lá, a Credivertentes conta com um conjunto de preceitos teóricos da Administração, delegando funções, distribuindo atividades e primando por reuniões frequentes, nos Pontos de Atendimento, para *feedback* das ações.

A proposta foi defendida pelos gerentes de Negócios Rogério Ladeira e Marcelo Costa. “Inteligência e visão são importantes. Mas sem execução, obviamente não funcionam. É preciso investir nisso para que boas ideias não se percam, os resultados venham e a estratégia saia do planejamento para o sucesso conjunto”, lembrou Costa. Enquanto isso, Ladeira defendeu o conceito de Meta Crucialmente Importante (MCI), demandando foco, motivação, compromisso e disciplina em conjunto.

DEVIDSON COSTA



Evento reuniu colaboradores em Tiradentes e sinalizou futuro otimista para o grupo

APRESENTAÇÕES E PALESTRA

Uma a uma, as equipes do Centro Administrativo e de todos os pontos de atendimento da Credivertentes foram chamadas ao palco. Nesse momento, receberam pastas com suas respectivas MCIs estipuladas até 31 de dezembro deste ano.

Logo depois, foi a vez de José Felipe Carneiro, um dos maiores mestres-ervejeiros do país, e símbolo do empreendedorismo jovem, subir ao palco. Na palestra ao público, contou a história da cervejaria Wäls, idealizada em Belo Horizonte e gerenciada por ele ao lado do irmão, Thiago Carneiro. A ideia ousada, baseada em bebidas artesanais e especiais, levou a dupla a sociedade com a Bohemia e com a própria Ambev. “Uma coisa temos muito em comum com a Credivertentes: a fé nos próprios planos e a vontade de colocar ideias às vezes mirabolantes em prática. Digo sempre o seguinte: o trabalho para sonhar pequeno é o mesmo necessário para sonhar grande. A diferença está na coragem e na prática. No ‘correr atrás’”, disse.

‘É PRECISO ACREDITAR NOS SONHOS E DISRUPTAR O MERCADO’.

Não entendeu? José Felipe Carneiro, da cervejaria Wäls, explica como

Planejamentos Estratégicos não passam de *brainstorm* e tópicos transcritos para o papel se não lançarem mão de dois fatores-chave: profissionais dedicados e ações práticas. A Credivertentes conta com todos eles, mas acrescentou outro: inspiração.

E ela veio na palestra de José Felipe Carneiro, mestre-queijeiro e co-fundador da cervejaria Wäls junto do irmão, Thiago. A empresa, com origem em Belo Horizonte, é especialista em cervejas artesanais especiais, foi a primeira brasileira a garantir medalhas na World Beer Cup e saboreia, ainda, títulos da South Beer Cup de 2012 a 2015; além do World Beer Awards de 2015, só para citar alguns.

No mercado, é parceira da Bohemia e se transformou, ainda, na menina dos olhos da Ambev, “braço” latinoamericano da AB InBev – nada menos que o maior grupo do setor de bebidas no planeta.

Mas afinal, o que a Wäls e a Credivertentes têm em comum? Carneiro respondeu á pergunta logo nos primeiros minutos de palestra: “Não temos medo dos nossos sonhos. Há 30 anos, a cooperativa ousou abrir as portas em comunidades desacreditadas pelo sistema financeiro e sob a desconfiança de muita gente. Nós também disruptamos o mercado ao entrar em um ambiente mercadológico tradicional com a ideia de produzir muito mais do que cervejas artesanais. A meta era oferecer cervejas-arte. Cá estamos. E a Credi também”.

DISRUP... O QUÊ?

Disruptar. Ao falar para um auditório lotado, Carneiro repetiu o termo em diferentes momentos. E o fez com a propriedade de quem adotou o verbo como lema dos negócios. O significado? Ele também explicou e voltou a frisar em entrevista exclusiva à equipe da revista *Vertentes Cultural*, que será publicada em junho:

“A definição desse termo começa com uma quase previsão do futuro. É claro que não há bolas de cristal, que ninguém vai garantir com exatidão o que vai acontecer. Mas uma vez que sabemos haver dificuldades, é possível criar alternativas diferentes das que já conhecemos. Em uma situação de crise, qualquer que seja ela, é comum o sentimento de desorientação. Mas seguindo uma única trilha, vamos todos estacionar no mesmo destino. Certo? Essa é a hora de disruptar, apostar numa ideia em que realmente acredite, haja fundamento e traga retornos positivos. Na prática, se trata de fazer a coisa certa na hora certa – mas imaginada e amadurecida com antecedência”.

CONVERSÕES

Nada disso quer dizer, no entanto, que o

sucesso é garantido. De acordo com Carneiro, outra chave importante para o sucesso de qualquer meta é saber aceitar, compreender e driblar os “nãos”.

“De fato, nenhum de nós está efetivamente preparado para encará-lo. Lidar com ele não é tarefa fácil”, alerta. E completa: “Ao mesmo tempo, todos já enfrentamos negativas em outros momentos na vida e fomos marcados por eles. Seja ouvindo de alguém que não somos capazes de praticar determinado esporte, que não vamos passar naquela prova difícil... O que fizemos, então? De uma forma ou outra superamos a questão. Seja provando o erro de quem duvidou, seja buscando alternativas ou outros talentos. A superação é isso. E lembrar desses episódios ajuda a criar uma força interna importante, de reversão, de busca pela saída. Não se trata de uma receita pronta, é claro, mas ter isso em mente é o ponto inicial de motivação”, disse.

MOTIVAÇÃO

A entrevista completa de José Felipe Carneiro só será publicada na edição de junho da nossa revista cultural. Mas sua palestra no 2º Encontro de Planejamento Estratégico 2015-2018 fez efeito imediato de janeiro até



DIVULGAÇÃO

aqui. “A identificação dele com o público e da história da Wäls com a da Credivertentes foi primordial para que todos saíssemos do evento ainda mais motivados, inspirados e otimistas”, explicou o diretor executivo-financeiro da cooperativa, Luiz Henrique Garcia.

O mesmo comentou o supervisor de Tecnologia da Informação, Aleks Campos. “Lembrete sobre o quanto é importante manter a força, o otimismo e a capacidade de enxergar além dos empecilhos em nome dos nossos objetivos são diferenciais sempre. Somos todos focados, atuamos com planejamento e buscando o melhor. Mas palestras como esta ajudam a renovar as energias”, encerrou.

DEVIDSON COSTA



Empresário ministrou palestra cativante para auditório lotado



COOPERATIVA lança edital para novos delegados

Na quarta-feira, 19, cerca de 120 delegados da Credivertentes se reunirão em São Tiago para mais uma Assembleia Geral da cooperativa. Na realidade, a última do grupo eleito em 2013.

Isso porque, em junho, a cooperativa realiza a segunda eleição para escolha, desta vez, de 150 delegados dentro do edital válido até DATA.

Os interessados em se candidatar para a atividade já podem procurar seus respectivos Pontos de Atendimento para outras informações. Vale lembrar que os atuais delegados podem tentar a reeleição no pleito, que ocorrerá por agência, em datas específicas, com presença de um conselho do Centro Administrativo e com urnas eletrônicas prontas para receber os votos dos cooperados. A apuração e divulgação dos eleitos é instantânea.

CANDIDATURAS

Após o registro das candidaturas, uma Comissão Paritária analisa os perfis dos candidatos, checando se respondem aos pré-requisitos estipulados em trecho do Regulamento Eleitoral Para Eleição e Exercício dos Cargos de Delegados dos Grupos Seccionas da Credivertentes, que você confere ao lado.

Feito esse processo, a mesma equipe divulga as listas com nomes, apelidos e números dos candidatos aprovados.

ASSEMBLEIA GERAL

Na Assembleia Geral de 2017, cada um dos delegados representará um grupo de 100 associados de seus respectivos Pontos de Atendimento (PA). E em cumprimento dessa missão, serão porta-vozes em tomadas de decisão sobre diferentes pautas regulamentares, estratégicas e econômicas.

Além disso, levarão dúvidas de cada comunidade e poderão apresentar demandas que se somarão a outras questões levantadas durante os quase dois meses de Pré-Assembleias, encerradas em março.

PUBLICAÇÃO DO EDITAL:

24 de Abril de 2017

PRAZO PARA INSCRIÇÃO:

09 de maio de 2017

DIVULGAÇÃO DAS CANDIDATURAS:

15 de maio de 2017

DATAS DE ELEIÇÕES:

05/06 – Morro do Ferro
06/06 – Itutinga
07/06 – Alfredo Vasconcelos
08/06 – Coronel Xavier Chaves
09/06 – Nazareno
12/06 – Madre de Deus
13/06 – Resende Costa
14/06 – São Tiago
19/06 – São João del Rei
20/06 – Barbacena
21/06 – Prados
22/06 – Ritápolis
23/06 – Ibertioga
26/06 – Mercês de Água Limpa
27/06 – Conceição da Barra
28/06 – Dores de Campos

CAPÍTULO II - DAS CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE SEÇÃO I - QUALIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Art. 13 Pode ser candidato ao cargo de delegado qualquer associado que faça parte do quadro social do SICOOB CREDIVERTENTES e esteja no gozo de seus direitos sociais.

§1º - É vedado o exercício do cargo de delegado concomitantemente com cargos eletivos do SICOOB CREDIVERTENTES, entendendo como tais os cargos no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

§2º - É vedado o exercício do cargo de delegado aos associados membros da Comissão Eleitoral Originária e Comissão Eleitoral Recursal, disciplinada no Regimento Eleitoral do SICOOB CREDIVERTENTES.

(...)

Art. 14 É inelegível o candidato a delegado que:

I - Não tiver definitivamente aprovadas as suas contas relativas ao exercício imediatamente anterior ao da realização do pleito, em cargos de administração do SICOOB CREDIVERTENTES;

II - Não seja associado do SICOOB CREDIVERTENTES há pelo menos 360 (trezentos e sessenta) dias corridos antes da data de publicação do Edital de Convocação para a eleição de delegados, exceto em condição mencionada no parágrafo único deste artigo.

III - Esteja impedido por lei especial, condenado por crime falimentar, de sonegação fiscal, de prevaricação, de corrupção ativa ou passiva, de concussão, de peculato, contra a economia popular, a fé pública, a propriedade ou o Sistema Financeiro Nacional, ou foi condenado a pena criminal que vede, ainda que, temporariamente, o acesso a cargos públicos;

IV - Pertença ao quadro funcional do SICOOB CREDIVERTENTES ou que não tenha se desligado até 31 de dezembro do ano imediatamente anterior ao da eleição, do quadro funcional daquela Cooperativa;

V - Responder ou qualquer empresa da qual seja controlador ou administrador, por pendências relativas a protesto de títulos, cobranças judiciais, emissão de cheques sem fundos, inadimplimento de obrigações e outras ocorrências ou circunstâncias análogas, tais como registro no SPC ou Serasa, salvo justificativa comprovada.

VI - Estiver declarado falido ou insolvente, ou participar da administração ou controle de firma ou sociedade concordatária ou insolvente;

VII - Não cumprir as normas estatutárias do SICOOB CREDIVERTENTES, inclusive no que diz respeito aos deveres do associado mencionados no artigo 8º do Estatuto Social.

Pré-Assembleias reúnem mais de 1,266 mil pessoas



PRÉ-ASSEMBLEIAS
2017



Foram sete semanas de viagens cruzando 16 municípios do Campo das Vertentes com um único objetivo: conversar *in loco* com os associados da Credivertentes durante Pré-Assembleias.

O resultado da jornada de quase 2 mil quilômetros foi a integração entre aproximadamente 1,266 mil cooperados e a comissão especial de conselheiros administrativos, equipe financeira e comunicadores da Credi.

Tudo isso através de reuniões individualizadas em cada comunidade, começando com apresentação de resultados e planejamento estratégico, além de discussões sobre o atual cenário econômico, perspectivas e empreendedorismo. As “Prés” são, ainda, oportunidades para sanar dúvidas e apresentar demandas de cada grupo de cooperados, formando pautas a serem discutidas na

Assembleia Geral.

A iniciativa faz parte de princípios cooperativistas e coroa as atividades de Governança da instituição, hoje com aproximadamente 15 mil associados.

O sonho, aliás, é que a mobilização atraia cada vez mais participantes, seguindo tendência de aumento do público em 10% todos os anos. “Observamos um crescente, senão efusivo, envolvimento dos nossos associados ao ensejo das Pré-Assembleias. Fato que ocorre em todas as cidades onde são realizadas e visível neste exercício de 2017. Entendemos esse movimento, que muito nos alegra, como uma mudança de postura do cooperado e da comunidade, que passam a incorporar e assimilar o conceito de pertencimento em relação à instituição”, comentou o presidente do Conselho Administrativo. João Pinto de Oliveira.

Ainda segundo ele, as Pré-Assembleias são mecanismos essenciais para garantir a “aglutinação de forças comuns, oriundas da alma popular, gerando sustentabilidade e promoção social desenvolvimentista e de dignificação humana”.

Associado Credivertentes há mais de 10 anos, o comerciante Jésus Antônio Chaves concorda. “Durante muitos anos, precisávamos pegar estrada para ter acesso a serviços financeiros. Quando a cooperativa chegou, isso mudou pra nós. Mas de nada adianta ter um vizinho estranho perto de casa, não é? A forma como somos recepcionados e ouvidos todos os dias; e a clareza das Pré-Assembleias, nos fazem sentir parte efetiva da instituição, além de dar uma sensação de segurança e reconhecimento enormes”, disse após participar do encontro em Ibertioga.



CREDI completa 30 ANOS de funcionamento

O que Max Weber, Aristóteles, Karl Marx e o são-tiaguense Marcos Pinto de Oliveira têm em comum? A crença absoluta no poder da união. Ou quase isso.

Explicamos: Max Weber atestou que “o trabalho enobrece o homem”. Antes, Aristóteles havia definido esse mesmo ser como um “animal político”. Já para Marx, seríamos todos “animais sociais”. Dá para juntar tudo em uma mesma teoria: é trabalhando que o indivíduo se constrói e transforma o cenário em que atua de forma efetiva sendo influenciado, claro, pelas relações que estabelece e pelos ideais que desenvolve ali.

É aí que entra Oliveira, um dos 22 idealizadores da Credivertentes, constituída em ata no 27 de agosto de 1986, mas com portas efetivamente abertas dez meses mais tarde, no dia 16 de junho de 1987. “Basta nos comparar a gravetos para entender a importância de sonhar e realizar juntos. Um graveto, sozinho, é quebrado com facilidade. Agora tente dobrar um monte deles e verá que a tarefa é difícilíssima. A Credi está aí há 30 anos provando exatamente isso”, diz.

UNIÃO

De fato, a junção de forças permeia toda a trajetória da cooperativa, que conta hoje com 16 Pontos de Atendimento (PAs) em cidades e distritos da região, alcançando 15 mil associados. E pensar que em 1986 a instituição começou com 22 homens.

Três compuseram a primeira diretoria: João Pinto de Oliveira, como presidente; Raul Wilson da Mata, como vice-presidente; e Francisco Aristeu Pereira assumindo o posto de secretário. Havia, ainda, os conselheiros: Job Rodrigues Viana, Nilson Caputo de Resende e Noé Santiago Lara.

Com eles estavam, ainda, os empreendedores Ivanir Mendes, Eugênio Silva, Maurício Batista de Andrade, Jessé da Silva Campos, Mário Lara, Obed de Resende Campos, José Pinto de Oliveira, Josafá Mata, José Augusto Coelho da Silveira, José Lucimar de Resende, Messias José Pinto de Oliveira, Laerte da Silva Resende, Darci José de Resende e Antônio Marques da Silva.

O COMEÇO

Fácil não foi. Do descrédito entre a própria comunidade, em São Tiago, à dúvida de autoridades se referindo à cidade como “aquele ovinho”, muito aconteceu. E houve o ápice nos primeiros dias de funcionamento da cooperativa, em 1987, quando um representante do Banco Central tentou fechar as portas da Credi.

A tudo isso somam-se as questões cotidianas. Antônia Aparecida da Silva, a famosa Dona Têka, foi uma das primeiras colaboradoras contratadas na cooperativa. E confessa ver um filme mental quando alguém menciona aquele tempo. “O papel tem uma gramatura mínima, né? Mas para mim pesava uma tonelada. Aqueles papéis continham a vida das pessoas, na prática. E cabia a nós colocar cada um dos dados na máquina de escrever”, lembra a hoje assistente administrativo em meio à tecnologia que move a rotina da cooperativa.

A mesma que, há 30 anos, cativou o titular da conta número 82, Marcos Alexandre de Almeida. “Fui convidado a abrir uma conta na época. Nem precisaram de lábia para me convencer, porque eu conhecia todos os fundadores e sabia que dali só viria coisa boa”, diz.

Comprovou que estava certo com o tempo. Terceira geração em uma família de açougueiros e produtores rurais, ele conta que algo além do empreendedorismo passou de pai para filho entre os Almeida: a certeza de que sucesso e longevidade nos negócios depende de confiança, persistência e socorro financeiro. “Esse último com justiça e sem exploração. Aqui na Credi a gente encontra exatamente isso. E ainda toma um cafezinho”, elogia.

CONFIANÇA

Se três décadas depois a Credivertentes conta com 120 colaboradores e 15 mil cooperados em 16 comunidades, podendo chegar a outras três



até 2018, isso se deve a votos de confiança como o de Almeida. E à aposta na persistência e na ousadia.

Sobrevivente a crises históricas e econômicas, como o Plano Collor, no início dos anos 1990; além de legislações quase sabotadoras no fim dos anos 1980, a Credi fez de cada dia com portas abertas uma batalha teimosa por sustentabilidade.

Em meio a isso, seguiu abrindo Pontos de Atendimento em pequenas comunidades e inovando ao impulsionar a economia delas não apenas com crédito, mas com apoio. Daí a viabilidade da primeira instalação de internet banda larga em São Tiago, bem como o suporte na abertura de uma rádio comunitária e, ainda, o envolvimento direto na idealização e realização da Festa do Café Com Biscoito.

ATIVIDADES

Internamente, investiu alto em capacitação profissional de seus colaboradores e no ensino técnico otimizado de seus empreendedores, culminando em iniciativas como o GQC e o Balde Cheio.

No cenário social, mobiliza o público em ações como o Dia C e o Natal Solidário. Ao mesmo tempo, prima por visibilidade a histórias de inspiração, cidadania e luta, sejam elas institucionais ou individuais, em seus veículos de comunicação (site próprio, caderno informativo e revista *Vertentes Cultural*). Isso sem falar na memória e tradição, registradas mensalmente no boletim *Sabores & Saberes*.

Além disso, prestes a completar quatro anos de um sistema pioneiro de Governança via Sistema de Delegados, a maior cooperativa do Campo das Vertentes insiste, dia a dia, no envolvimento e na participação de cada um de seus membros. Seus verdadeiros donos. Por isso comemora o crescimento anual de 10% na participação ativa em Pré-Assembleias. E todas as outras conquistas diárias.

Algo que o presidente do Conselho Administrativo na Credi, João Pinto de Oliveira, explica bem no posfácio do livro *Sicoob Credivertentes – 30 anos: de portas sempre abertas*: “Perguntam-nos, por vezes: ‘Valeu a pena?!’. Não importa. Após a extenuante jornada, a que se agregaram infinidades de caminhantes – associados, colaboradores, dirigentes, parceiros, amigos, autoridades – eis exposta a safra, o silo evidente, a larga enseada, os convites para novas passadas, o mais navegar. Orgulhosos, valemo-nos de Fernando Pessoa: “Tudo vale a pena, se a alma não é pequena””.

Campeonato Mineiro Sicoob é assistido por 20 milhões de torcedores

Atlético e Cruzeiro se enfrentaram pela primeira vez em 2017 no dia 1º de abril. Sim, o Clássico entre os dois favoritos ao título estadual deste ano aconteceu em pleno Dia da Mentira. Mas com uma verdade dolorosa para os atleticanos: a Raposa venceu o Galo por 2 x 0 e alcançou a marca de sete confrontos sem perder para o adversário.

Ainda assim, o alvinegro seguiu em primeiro lugar na tabela – embora com apenas três pontos à frente do rival.

Se na partida há ganhadores e perdedores, no cooperativismo de Minas Gerais não é isso o que acontece. É que o maior torneio do futebol no Estado leva, neste ano, o nome de Campeonato Mineiro Sicoob. Como resultado, a parceria entre as centrais Crediminas e Cecemge; além da Federação Mineira de Futebol (FMF), levou à maior exposição da marca Sicoob em todo o território, com mais de 20 milhões de espectadores apenas na TV Aberta.

NÚMEROS

Segundo estado mais populoso do país, Minas Gerais tem um dos maiores campeonatos futebolísticos entre todos os estados. Prova disso está, além do alcance televisivo, no público que comparece aos estádios.

De acordo com levantamento do GloboEsporte.com, Minas registrou público médio de 4 mil pagantes por partida. Com isso, em pouco mais de 50 jogos, mais de 212 mil pessoas haviam comprado ingressos para jogos do Campeonato Mineiro Sicoob, sendo o América de Teófilo

Otoni o mandante com maior capacidade de atração, ocupando 65% das cadeiras no Estádio Nassri Mattar. Atrás dele vem o Atlético Mineiro, com 47% de lotação nos confrontos “em casa”, no Estádio Independência.

PRÓXIMAS FASES

O Campeonato Mineiro Sicoob entra na fase semifinal nos dias 16 e 23 de abril, com quatro jogos na dinâmica de “ida e volta”. Já nos dias 30 de abril e 07 de maio acontecem os confrontos para as finais.

PALPITE PREMIADO

Enquanto uma equipe mineira só comemorará o título e levantará a taça do Campeonato Mineiro Sicoob na primeira semana de maio, apaixonados por futebol e experts em bons palpites já têm razões de sobra para festejar ao longo de nove semanas.

Nesse período, o maior sistema de cooperativas de crédito do país promoveu o *Palpite Premiado*, um concurso no estilo “bolão” online que deve distribuir, até o fim do torneio estadual, pelo menos R\$30 mil em cartões-presente Cabal.

Ainda há tempo, então, para participar.

Basta entrar em <http://campeonatomineirosicoob.com.br>, se cadastrar e, antes de cada rodada, registrar apostas em placares para todos os jogos agendados. Nas fases semifinal e final, leva de R\$4 mil a R\$6 mil quem acertar em cheio os resultados.



“Quando o futebol fala, as pessoas escutam. Como é um esporte muito popular, ele deve ser utilizado para empreender ações sociais, ser engajado na responsabilidade e na inclusão social.

Esta característica se assemelha ao cooperativismo de crédito. Da mesma forma que as cooperativas estão em todo o estado, nós temos quase 90 mil atletas federados, por isso estamos muito satisfeitos com esta parceria”.

*Castellar Guimarães Neto,
presidente da Federação
Mineira de Futebol
(FMF)*

“Associar nossa marca a um campeonato de tamanha expressão, contribuindo para seu acontecimento, é extremamente satisfatório. Por meio do esporte, um número maior de mineiros também poderá conhecer melhor o cooperativismo de crédito e usufruir das suas vantagens e peculiaridades”.

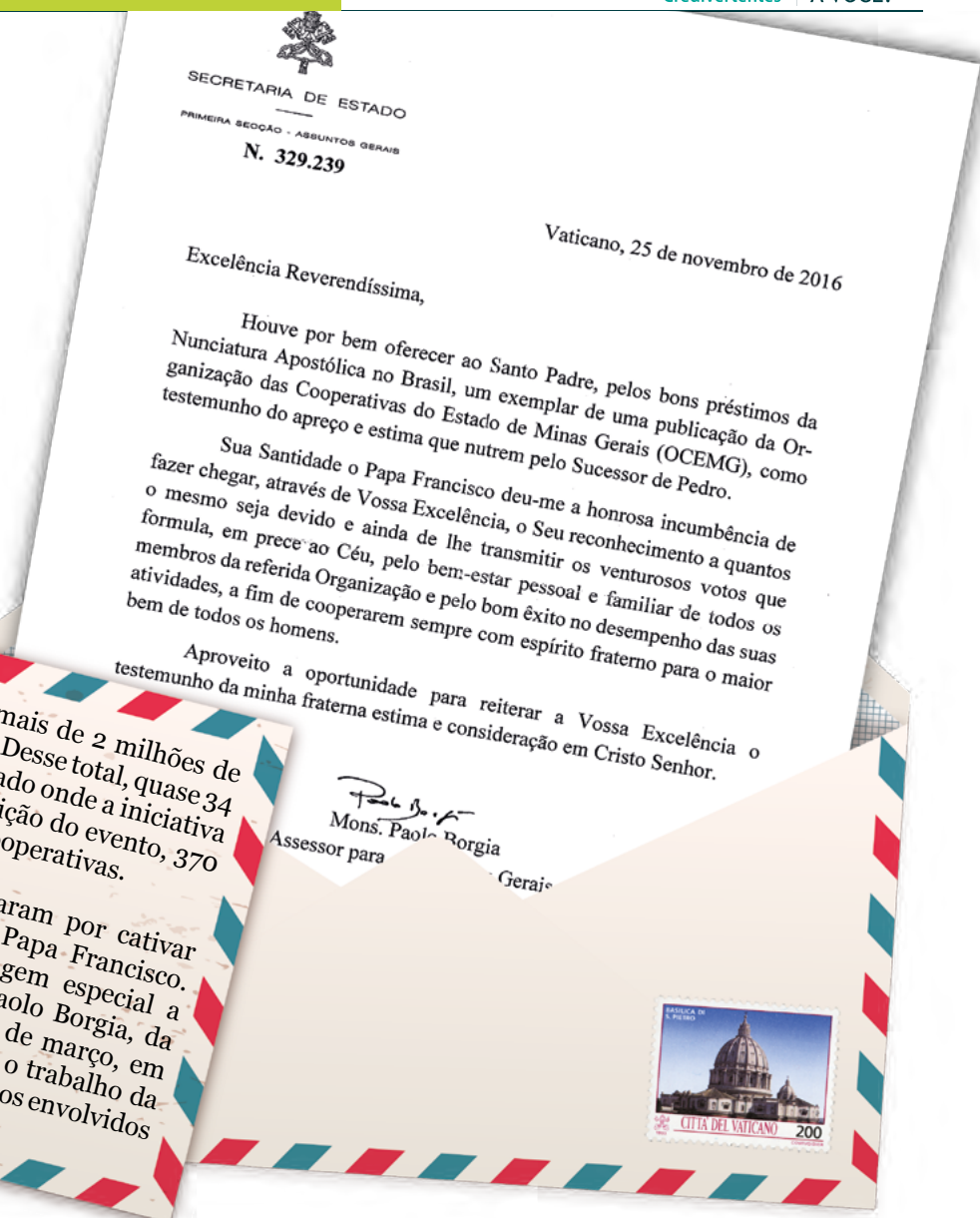
*Alberto Ferreira, presidente do
Conselho de Administração do
Sicoob Central Crediminas*



PAPA FRANCISCO elogia Dia C em carta à Ocemg

Todos os anos, o Dia de Cooperar (Dia C) beneficia mais de 2 milhões de pessoas com o auxílio de pelo menos 240 mil voluntários. Desse total, quase 34 mil cooperativistas engajados estão em Minas Gerais, estado onde a iniciativa começou há cerca de uma década e que assiste, a cada edição do evento, 370 mil cidadãos em quase 260 cidades abrangidas por 250 cooperativas.

Resultados como este chegaram ao Vaticano e terminaram por cativar ninguém menos que o líder mundial da Igreja Católica, Papa Francisco. No final do ano passado, o pontífice enviou uma mensagem especial a representantes do Sistema Ocemg através do Monsenhor Paolo Borgia, da Assessoria Para Assuntos Gerais. No texto divulgado no fim de março, em plena organização do Dia C em 2017, o Santo Papa reconhece o trabalho da iniciativa em território mineiro e deixa votos de estima e oração aos envolvidos na proposta. Confira a íntegra:



Sicoob aumenta atividades financeiras em 7,2%

O Sicoob fechou 2016 com mais saldos positivos na conta. E mais: na contramão dos resultados percebidos no sistema financeiro tradicional, que encara recuo de até 45% no lucro líquido de alguns bancos nacionais.

Enquanto isso, o maior sistema de cooperativas de crédito no Brasil registrou aumento de 7,2% em suas atividades financeiras, chegando a R\$2,55 bilhões – em 2015 esse total foi de R\$2,38 bilhões.

Fenômeno semelhante foi percebido no quesito Ativos Totais, com crescimento de 32,5% no ano passado e somando R\$76,3 bilhões. Já no que diz respeito ao Patrimônio Líquido, o Sicoob bateu a marca de R\$16,4 bilhões, enquanto nas Operações de Crédito a variação foi de 15,4% para cima, significando cifras de R\$38,4 bilhões.

Crescimento também em financiamentos rurais e agroindustriais, alcançando R\$11,5 bilhões, com superávit de 17,8% na comparação com 2015.

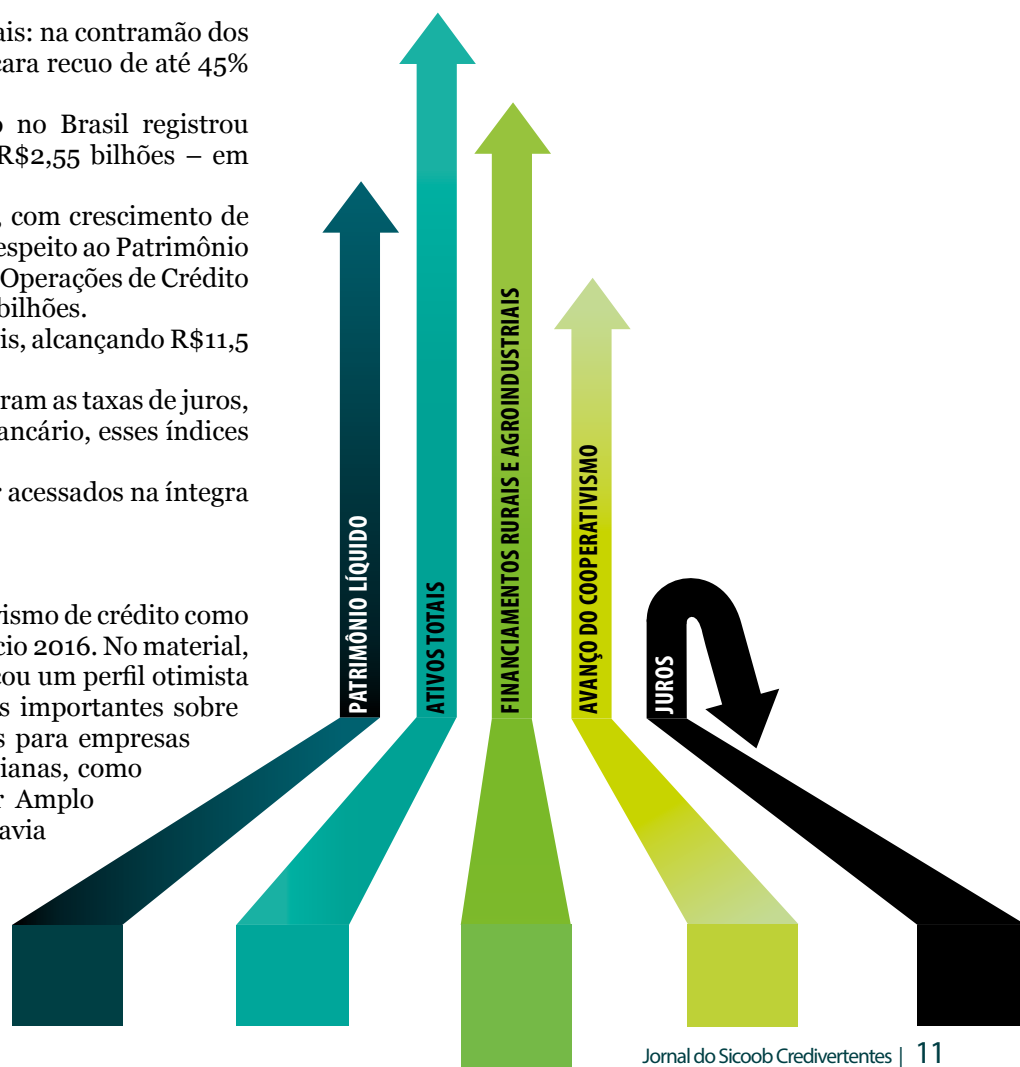
Na matemática do sistema, os únicos números “baixos” envolveram as taxas de juros, que no crédito pessoal ficaram em 2,27% ao mês. No mercado bancário, esses índices foram de 3,65% ao mês, o equivalente a 53,75% ao ano.

Esses dados foram divulgados pelo próprio Sicoob e podem ser acessados na íntegra no link <http://bit.ly/2nGtwzn>.

BANCO CENTRAL

O Banco Central do Brasil (BC) destacou o avanço do cooperativismo de crédito como um todo em seu *Relatório da Administração*, com base no exercício 2016. No material, a instituição máxima do Sistema Financeiro Nacional (SFN) traçou um perfil otimista da economia brasileira ao fim do ano passado e faz pontuações importantes sobre o mercado tupiniquim, incluindo desde alterações e facilidades para empresas estrangeiras declararem investimentos no país a questões cotidianas, como o arrefecimento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), puxando para 6,29% uma inflação que, em 2015, havia ultrapassado os 10,6%.

Outra porcentagem, no entanto, ganhou destaque no levantamento do BC: a do crescimento nos ativos de cooperativas de crédito na última década, batendo incríveis 711% - ou seja, uma média de 71% por ano, incluindo períodos turbulentos no setor econômico no Brasil.





JUVENTUDE COOPERATIVISTA

A tendência foi apontada em 2014: de acordo com levantamento da Accenture PLC, bancos tradicionais de todo o mundo perderam 16% de seus clientes com idade entre 18 e 34 anos. Enquanto isso, as cooperativas de crédito comemoraram avanço em sua carteira de associados beirando os 5%.

Dentre elas estava o Sicoob, que hoje ostenta cerca de 385 mil cooperados nesse mesmo grupo etário no Brasil, o que corresponde a mais de 10% de seus associados. E mais: desse total, “22% são empresários, 32% são investidores e 54% utilizam cartão de crédito”, conforme destacou artigo do portal *O Seu Dinheiro Vale Mais*.

RELATÓRIO

Cooperar, apoiar, crescer, compartilhar. Essas palavras não são sinônimos em dicionários, mas se aproximam no *Relatório Anual de Sustentabilidade*, lançado pela Credivertentes em fevereiro. O material tem 72 páginas e está disponível para download gratuito em <http://bit.ly/2nzll78>.

No impresso, que foi distribuído a associados durante as Pré-Assembleias, a cooperativa apresenta 20 ações de apoio, incentivo e patrocínio em oito áreas que vão de Agropecuária a Social passando por Cidadania; Ciência & Tecnologia; Cultura; Esporte; Memória & Tradição; e Saúde & Bem-Estar. Além disso, destaca matemática de sucesso que, entre outros pontos, aponta Balanço Patrimonial com ativos da Credi saltando de R\$227,6 milhões em 2015 para R\$267,2 milhões em 2016.

PORTAL DE VAGAS

Quer mudar sua vida profissional, ser visto por recrutadores de todo o país e fazer parte da maior cooperativa de crédito brasileira? O Sicoob conta, agora, com um Portal Nacional de Vagas. Para montar seu perfil na página e disponibilizar seu currículo, basta criar um login em <http://bit.ly/2nkW1l5>, preencher seu perfil e anexar um currículo.

Com cadastro pronto, é possível pesquisar e ter acesso a informações sobre vagas nos mais de 2,5 mil Pontos de Atendimento no Brasil. Também há ferramentas disponíveis para acompanhar o status dos postos de trabalho anunciados, além de alertas para oportunidades que se encaixem a você. Depois disso, basta esperar o convite para entrevistas.

No caso da Credivertentes, também é possível enviar currículo para nosso arquivo de talentos clicando e se cadastrando em www.credivertentes.com.br/trabalhe_conosco

SIPAG

O Soluções Integradas de Pagamento do Sicoob, não para de crescer. Representado pela simpática maquininha Sipag, o serviço já está disponível em 100 mil estabelecimentos de 2,3 mil municípios brasileiros. Esses números apontam para avanço de 200% no ano passado em comparação a 2015.

O fenômeno se explica pelas vantagens da proposta: contar com o Sipag em estabelecimento comercial é uma forma de garantir o recebimento de produtos vendidos ou atividades realizadas. Com isso, diga adeus à inadimplência. Outro ponto importante: ele não cobra taxa de adesão para o associado, conta com a menor mensalidade do mercado e oferece a possibilidade da antecipação de recebíveis.

Para saber mais, acesse www.sipag.com.br ou procure a agência Credivertentes mais próxima.

MINAS GERAIS

Minas Gerais já é o segundo maior cooperativista entre todos os estados do país. As informações foram divulgadas no *Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro 2016* (Ano-Base 2015) e balizadas em publicação do Sistema Ocemg.

De acordo com o levantamento, o território mineiro ostenta sozinho 774 cooperativas em dez segmentos. O número corresponde a 11,6% de todas as instituições do setor e só é superado por São Paulo, com aproximadamente 1,1 mil (ou 16,8%).